



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Lam Lon Wai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e após pedido de parecer ao Gabinete do Secretário para a Segurança, ao Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do deputado Lam Lon Wai, de 13 de Junho de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 563/E466/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa de 18 de Junho de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 19 de Junho de 2025:

Os Serviços de Saúde têm vindo a promover, de forma dinâmica, o desenvolvimento dos serviços de cuidados de saúde inteligentes, e facilitar os residentes na gestão da sua própria saúde individual. Todos os residentes podem aceder, através da Minha Saúde, na Conta Única de Acesso Comum, a Plataforma de Registo de Saúde Electrónico (eHR), e consultar, a qualquer momento e em qualquer lugar, às suas informações de saúde registadas nas instituições de saúde públicas e privadas aderentes à eHR, concretizando a portabilidade do ficheiro de saúde individual, facilitando a consulta médica dos residentes fora de Macau e permitindo, assim, os médicos locais ter acesso às respectivas informações aquando da consulta médica. Além disso, foi acrescentada a função de “carregamento de relatórios médicos” na Minha Saúde, que os residentes podem carregar, por si próprios, os relatórios emitidos pelas instituições médicas do exterior na eHR, facilitando a sua consulta e exibição a qualquer momento. Os médicos das instituições médicas que já tenham acesso à eHR, também podem, mediante autorização, consultar os respectivos relatórios, a fim de concretizar a interconexão de dados



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

médicos, reduzir a duplicação de exames e elevar a eficiência do diagnóstico clínico.

Em relação aos resultados de diagnóstico obtidos pelos residentes fora de Macau, os Serviços de Saúde servem como referência, mas também é necessário programar exames apropriados, de acordo com o estado clínico de doentes, de modo a assegurar que o processo de diagnóstico e terapia possam corresponder aos critérios. Na adição, quanto aos doentes enviados para tratamento médico no exterior, ambos os médicos têm um mecanismo para manter a comunicação e o contacto, bem como acompanhar, de forma contínua, a situação clínica e o efeito de tratamento médico de doentes no exterior. Após o seu regresso a Macau, os Serviços de Saúde também procedem ao respectivo acompanhamento progressivo, com a terapia necessária aos estes doentes.

Relativamente a cooperação na informação sobre medicamentos e supervisão da segurança, o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF) irá implementar, de forma efectiva, o «Memorando de Cooperação sobre a Supervisão de Produtos Farmacêuticos e Dispositivos Médicos da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau», através do reforço da colaboração na supervisão farmacêutica e da troca de informações entre os três locais, detectar, controlar e tratar atempadamente os diversos riscos de produtos farmacêuticos e dispositivos médicos, de modo a fortalecer a protecção da segurança na utilização de medicamentos e dispositivos médicos por parte dos residentes da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau. Por outro lado, as informações dos medicamentos registados em Macau, para além de estarem disponíveis na página electrónica do ISAF, os residentes de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

Macau também podem consultar os medicamentos que estão a ser administrados por indivíduos, através da Minha Saúde, na Conta Única de Acesso Comum, e estas informações incluem nomes e componentes de medicamentos em chinês, inglês e português, com a facilidade de consulta transfronteiriça. Ainda, com o intuito de assegurar a estabilidade do uso de medicamentos por parte de doentes, os Serviços de Saúde, consoante as necessidades de tratamento médico de doentes, em cumprimento do princípio de “mesma composição, mesma qualidade e efeito terapêutico”, seleccionam medicamentos com efeito equivalente para manter o tratamento médico. A par disso, de acordo com o diagnóstico profissional e a situação individual de doentes, os médicos assistentes procedem a respectiva avaliação, com prescrição médica de outros medicamentos terapêuticos alternativos e adequados.

O Plano Experimental «Transporte Transfronteiriço em Ambulância entre Hong Kong e Macau», com a duração de um ano, foi inaugurado oficialmente no dia 30 de Novembro de 2024. Na fase inicial, há três ambulâncias de Macau que se dirigem, em sentido único, do Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ), dos Serviços de Saúde de Macau, aos cinco hospitais públicos de Hong Kong indicados. No que toca à ambulância entre Zhuhai e Macau, o serviço de transporte transfronteiriço em ambulância entre Zhuhai e Macau foi inaugurado oficialmente no dia 17 de Março do corrente ano, e é prestado pelo CHCSJ, dos Serviços de Saúde de Macau, e pelos quatro hospitais da Cidade de Zhuhai indicados. Quanto à reunião de condições dos pacientes para que possam usar o serviço de transporte transfronteiriço em ambulância entre Hong Kong e Macau/Guangdong e Macau, é necessário que as instituições médicas



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

de ambos os locais procedam conjuntamente à avaliação e que cheguem a um acordo. Quando o Corpo de Bombeiros (CB) recebe uma notificação da instituição médica (Serviços de Saúde) sobre a existência de paciente que necessita de transporte transfronteiriço em ambulância, responsabiliza-se pelo envio de ambulâncias e agentes para efectuar o transporte. Dado que as respectivas avaliação e decisão são da área profissional da saúde, o CB, tendo em consideração as suas próprias funções, irá coordenar proactivamente a sua intervenção em conformidade com as medidas de optimização dos Serviços de Saúde.

Presentemente, o serviço de transporte transfronteiriço em ambulância entre Hong Kong e Macau encontra-se na fase experimental. O Governo da RAEM já assinou o memorando com Zhuhai e iniciou o seu funcionamento pioneiro, e o memorando com a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin está a ser promovido de forma acelerada. Após a assinatura deste memorando e a estabilidade do processo experimental em geral, os Serviços de Saúde irão uniformizar as práticas das três regiões, elaborar e publicar as orientações concisas e as informações gráficas, com vista a facilitar a consulta dos residentes.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lo Iek Long
30/06/2025